

Sabia que?

1/4

1 em cada 4 crianças da UE está em risco de **pobreza ou exclusão social**.



Na Europa **9 milhões** de crianças e adolescentes, entre os 10 e os 19 anos de idade, foram diagnosticados com problemas de **saúde mental** em 2021.



1 em cada 5 crianças da Europa está sujeita a **violência e abuso sexual**, tanto **offline como online**, sendo as raparigas particularmente vulneráveis.



Todos os anos, estima-se que **250 mil** crianças são dadas como **desaparecidas** na Europa.



6,6 milhões de crianças oriundas da **migração** vivem na UE em 2022. Correm maior risco de pobreza, discriminação e exclusão na UE e de abusos nas suas fronteiras.

O que pode fazer?

Envolve-se para se tornar um #ChildRightsChampion.

Precisamos de uma União Europeia (UE) que atenda a **cada criança** – nas ações internas e externas da UE – independentemente de quem são, onde vivem, de onde vêm e como expressam o seu eu mais autêntico. Todas as crianças devem gozar dos mesmos direitos e viver livres de qualquer tipo de discriminação.

Como futuro deputado ao Parlamento Europeu (PE), **instamo-lo a colocar os direitos da criança no centro do seu mandato**. O seu futuro trabalho para proteger as crianças dentro e fora da União Europeia deve estar consagrado nos direitos, valores e recomendações da **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança**, ratificada por todos os Estados-Membros da UE, no artigo 3.º do Tratado da União Europeia e na Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Deve garantir que **nenhuma criança é deixada para trás** e que as políticas da UE e sua implementação não prejudicam as crianças.

A coligação #VoteForChildren, composta por 23 organizações de defesa dos direitos da criança, apela a si e a todos os candidatos às eleições Europeias para garantir e promover os direitos das crianças:

1 Integrar e proteger os direitos das crianças

As decisões tomadas a nível da UE têm um impacto direto na vida das crianças, na UE e em todo o mundo. **O direito das crianças e o seu bem-estar devem estar entre as principais prioridades das parcerias e da elaboração de políticas da UE.** No entanto, o superior interesse das crianças raramente está na vanguarda destes processos. As crianças pagam o preço mais elevado: são muitas vezes as mais afetadas pela pobreza e pelas crises económicas, pelas consequências das alterações climáticas e danos ambientais, pelo retrocesso das políticas sociais e pela multiplicação dos conflitos. Numa sociedade cada vez mais digitalizada, as crianças também estão expostas a riscos online.

Neste contexto é imperativo, agora mais do que nunca, que a UE integre os direitos da criança, dê prioridade ao superior interesse da criança e adote uma abordagem baseada nos direitos da criança como princípios fundamentais que orientam todas as decisões, ações e investimentos da UE.

2 Quebrar o ciclo da pobreza e desigualdade investindo nas crianças

Vinte milhões de crianças em toda a Europa estão em risco de pobreza. Considerado globalmente, este número sobe para 1 bilião de crianças. **Combater a pobreza infantil é crucial para a UE.** A pobreza infantil tem um impacto negativo em muitos aspetos da vida de uma criança, impedindo as suas condições de vida e o seu desenvolvimento pessoal, com consequências duradouras que atravessam gerações.

Para quebrar estes ciclos de desvantagem, a UE deve continuar a dar prioridade à luta contra a pobreza infantil. O acesso essencial a serviços essenciais de qualidade, como cuidados de saúde (incluindo saúde mental), educação, habitação e nutrição para todas as crianças e suas famílias, é fundamental. É também crucial garantir a todas as crianças o direito a uma certidão de nascimento e a uma nacionalidade, o que é uma pré-condição para o cumprimento de muitos outros direitos fundamentais. Ao adotar estas medidas, a UE pode interromper o impacto negativo da pobreza, promovendo um ambiente onde as crianças possam atingir o seu pleno potencial.

3 Envolvendo-se com as crianças

As crianças têm o direito de participar e de ser ouvidas em todos os assuntos que lhes digam respeito. Como especialistas nas suas próprias vidas, devem estar ativamente envolvidas em todas as políticas, tomadas de decisão e procedimentos a todos os níveis que as possam afetar. **A participação infantil apoia o desenvolvimento holístico das crianças e capacita-as como agentes de mudança.** Por sua vez, promove a cidadania ativa e contribui para sociedades mais inclusivas e democracias saudáveis. A UE demonstrou o seu papel de liderança na promoção e no reforço da participação das crianças através da criação da primeira Plataforma de Participação das Crianças da UE para facilitar o papel ativo das crianças na definição das leis e políticas europeias.

É crucial que os decisores da UE, especialmente os futuros deputados ao Parlamento Europeu, continuem a lidar pelo exemplo e a garantir a participação das crianças baseada nos direitos, significativa, inclusiva e segura, envolvendo crianças de dentro e de fora da UE em todos os debates e decisões que afetam as suas vidas.

#VoteForChildren



Estima-se que **5,4 milhões** de crianças em todo o mundo vivam em **instituições** que lhes são prejudiciais, com taxas preocupantemente elevadas na UE.



Aproximadamente **1 bilhão de crianças** enfrentam um risco extremamente elevado devido aos impactos da **crise climática**.



Globalmente, mais de **1 em cada 6** crianças vive numa **zona de conflito**.



Em todo o mundo **250 milhões** de crianças e adolescentes, entre os 6 e os 18 anos, **não frequentam a escola**, sendo o número de raparigas muito superior.



Uma criança **apátrida** nasce em algum lugar do mundo pelo menos a cada 10 minutos.

Atue como um #ChildRightsChampion

Para ajudar todas as crianças ao longo da legislatura 2024–2029 do Parlamento Europeu comprometo-me a:

1. Promover e proteger os direitos de todas as crianças, independentemente da sua nacionalidade, identidade de género, origem nacional ou étnica, cor, religião, língua, orientação sexual, estatuto de migrante, deficiência ou qualquer outra circunstância ou condição, através de processos legislativos internos e externos da EU, decisões de financiamento e debates.
2. Assegurar uma governação sólida no Parlamento Europeu, que trabalhe em prol das crianças, reforçando o mandato de **Coordenador dos Direitos da Criança do Parlamento Europeu** e restabelecendo o **Intergroupo dos Direitos da Criança**, entre outros.
3. Solicitar uma **avaliação de impacto sobre os direitos da criança** em qualquer nova proposta legislativa e apoiar legislação que garanta um impacto positivo para as crianças.
4. Garantir um **orçamento da UE** centrado na criança, que invista em todas as crianças como parte dos atuais e futuros instrumentos de financiamento interno e externo da UE, e assegurar que a Comissão Europeia acompanhe e informe sobre as despesas relacionadas com os direitos das crianças.
5. Apelar à Comissão Europeia que renove o seu compromisso de dar prioridade aos direitos da criança, assegurando uma governação forte neste âmbito, revendo a **Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança** e assegurando a sua aplicação efetiva através de planos de ação nacionais e da EU dotados de recursos e acompanhamento adequados.
6. Assegurar que a luta contra a **pobreza infantil e familiar** continue a ser uma prioridade política para o Parlamento Europeu, apoiando o financiamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação adequados da **Garantia Europeia para a Infância**.
7. Investir tempo e recursos para facilitar uma **participação** significativa, inclusiva e segura das **crianças em todos os processos legislativos e debates da UE** que lhes digam respeito e garantir que a Plataforma de Participação das Crianças da UE seja sistematicamente utilizada na elaboração das políticas do Parlamento Europeu.
8. Envolver-se regularmente com **organizações da sociedade civil** que trabalham com e para as crianças.

Para assinar o Manifesto dos Direitos da Crianças, por favor digitalize o código QR...



VOTE NAS CRIANÇAS



Defenda os direitos das crianças nas eleições para o Parlamento Europeu

Torne-se um #ChildRightsChampion



Foto: Gerhard Berger